

VALORAÇÃO AMBIENTAL E A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS: ESTRATÉGIAS PARA A GESTÃO TERRITORIAL DA BACIA HIDROGRÁFICA

Naiara Machado SILVA¹

Fabiano Botta TONISSI²

RESUMO

A Valoração Ambiental é uma excelente ferramenta de gestão de Recursos Naturais e visa a proteção do ambiente. Com o propósito de implementar este tipo de gestão na Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 12 - este trabalho teve como base pesquisas em literatura e propôs a valoração de serviços ambientais que os ecossistemas nos prestam. De acordo com o Relatório da Qualidade Ambiental do Estado de São Paulo (Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, 2012), a área de vegetação da UGRHI 12 é de 5067,3 hectares, o que equivale a 7,0% de todo o território da bacia. Levando em consideração os estudos realizados para análise de assimilação de CO₂ por florestas nativas e plantadas, a cada 1 hectare de floresta em desenvolvimento, cerca de 100tC.ha⁻¹.ano⁻¹ são absorvidos da atmosfera e em florestas maduras estes valores atingem 10tC.ha⁻¹.ano⁻¹. Quando o plano de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da UGRHI 12 for colocado em prática, mais 9.409ha deverão ser reflorestados, resultando em até 900.409t C.ha⁻¹.ano⁻¹. Isto resultaria em R\$16.429.406,86 aos proprietários que se comprometessem com o reflorestamento. Os resultados preliminares demonstram que os valores a serem arrecadados com os créditos de carbono, podem ser substanciais e significativos para fortalecer uma política de remuneração ao proprietário rural, incentivando práticas de recuperação e preservação das áreas de floresta existentes e plantadas.

Palavras-chave: serviços ambientais, plano de bacia, crédito de carbono, reflorestamento.

¹ Estagiário de Iniciação Científica. Bolsista CNPq. UNIFEB, Eng. Ambiental. (naiara_.1992@hotmail.com)

² Orientador. Instituto Florestal, Divisão de Florestas e Estações Experimentais, Seção de Bebedouro. Apoio: CNPq.